

AVALIAÇÃO TÉCNICA VISUAL DAS CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS DAS ÁRVORES DO CENTRO A DO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES/MG

Rafael Teixeira Coelho¹

Maria Luiza de Melo Vieira²

Marlon Campos Coelho³

Desenvolvimento Urbano e Rural (Mobilidade Urbana e Turismo)

Resumo

A vegetação arbórea é de suma importância para as áreas urbanas por produzir benefícios como diminuição da poluição sonora e atmosférica, conforto térmico e lumínico, controle do ciclo hidrológico, entre outros. Neste sentido, a presente pesquisa teve como objetivo, investigar as ocorrências e analisar as condições fitossanitárias de espécies arbóreas da área recorte deste trabalho, no município de Governador Valadares/MG, o Centro A. As avaliações foram feitas a partir da observação de cada exemplar no percurso de todas as ruas da região estudada e também com auxílio de imagens de drone. Por esse trabalho foi constatado que apenas 10,9% das árvores apresentam algum tipo de patologia e requerem a adoção de diversos tipos de manutenção e ainda reposição das espécies. Já o remanescente (89,1%) se apresenta em bom estado de conservação e bem adaptado às condições do município, exigindo o acompanhamento e podas de manutenção.

Palavras-chave: Arborização urbana; Espécies arbóreas; Patologia.

¹ Engenheiro Agrônomo. Prefeitura Municipal de Governador Valadares/MG, Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, Departamento de Limpeza Urbana, rtc.eng.agro@gmail.com

² Engenheira Sanitarista e Ambiental. Prefeitura Municipal de Governador Valadares/MG, Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, Departamento de Limpeza Urbana, luizamelo2@hotmail.com

³ Engenheiro Agrônomo. Prefeitura Municipal de Governador Valadares/MG, Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento, Departamento de Meio Ambiente, marloncoelho001@gmail.com

INTRODUÇÃO

A arborização de áreas é de suma importância, seja por produzir benefícios para a fauna, bem como para o bem estar do ser humano a partir da diminuição da poluição sonora e atmosférica, conforto térmico, controle do ciclo hidrológico, entre outros (Ferraz, 2012).

Neste sentido, em História (2016) há um breve relato da arborização urbana de Governador Valadares, no qual elucida que antigos governantes nas décadas de 50 e 60, resolveram trocar as árvores denominadas “Ficus”, porque atraíam insetos “Lacerdinha” (*Thysanoptera*) que queimavam as pessoas que circulavam nas ruas da cidade. Testaram, então, outras espécies, mas sem sucesso. Tão logo, após visitas destes políticos ao estado do Paraná foi que conheceram o Oiti (*Licania Tomentosa*) e o introduziram na cidade.

Ela se adaptou tão bem ao ambiente local que uma lei foi criada determinando o plantio de dois indivíduos a frente de cada lote. Posto isto, o município apresenta uma referência arbórea do Oiti com predominância nos bairros mais antigos.

O Oiti, como destaca Lorenzi (2009), possui diversas características favoráveis, das quais destacamos:

- Ser perenifólia;
- Possuir resistência moderada a ação de patógenos;
- Possuir boa capacidade de regeneração após poda;
- Ter madeira com boa densidade, possuindo resistência a ação mecânica (vento).

Entretanto, esta espécie possui características naturais que podem causar conflitos com a infraestrutura ao seu redor, seja pelo crescimento de raízes danificado os equipamentos urbanos, como fiações elétricas, encanamentos, calhas, calçamentos, muros, postes de iluminação, etc. (Souza, Queiroz e Brito, 2010); seja pelo diâmetro do tronco ocupando maior parte do passeio, limitando a trafegabilidade de pessoas ou até mesmo pelo crescimento da copa, podendo obstruir a iluminação, gerar conflito com cercas elétricas dos imóveis e mais recentemente, limitar o aproveitamento de sistema de geração de energia solar através de painéis sobre o telhado.

Ocorre que, com o decorrer dos anos, o plantio e a manutenção de árvores se tornou um desafio devido suas condições naturais, intempéries e diversas adaptações que incidem sobre os desdobramentos das formas de vida humana (formas de construções, passeios públicos, rede elétrica, dentre outros), que

também compromete o desfrute dos benefícios que a arborização oferece.

Diante o exposto, e também considerando a ocorrência inesperada de fortes ventos e chuva de granizo em fevereiro de 2020 que provocou quedas de árvores em vários pontos da cidade, alagamentos e ainda prejuízos a patrimônios (público e privado), fez-se ainda mais necessário um estudo pormenorizado que possibilite analisar as condições dos indivíduos arbóreos.

Por tudo isso, este trabalho teve como objetivo principal, investigar as ocorrências e analisar as condições de espécies arbóreas da área citada, no município de Governador Valadares, o Centro A.

METODOLOGIA

Para esta pesquisa, foi selecionado o Centro A do município em referência, por apresentar um mix de região comercial e residencial; por abrigar os maiores centros de serviços essenciais da cidade, como escolas e hospitais públicos e particulares, além de ter sido a região mais afetada com fortes chuvas e ventos ocorridos no mês de fevereiro de 2020.

Nesta pesquisa, realizada durante os meses de março, abril e maio do ano corrente, foram realizadas três etapas de trabalho, a saber: desenvolvimento do Plano de Ação, com base na metodologia 5W2H; observação das copas das árvores com utilização de imagens de drone e; contagem e análise qualitativa de cada indivíduo arbóreo para que pudessem ser identificados os indivíduos com alguma patologia que ofereça riscos à integridade física dos cidadãos e às estruturas urbanas (patrimônios público e privado).

Foram percorridos 11.935m à pé ao longo de 23 (vinte e três) ruas e 4 (quatro) praças, totalizando uma área de aproximadamente 710.000m², portanto planilhas, mapas, câmeras fotográficas com indicação de coordenadas geográficas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As árvores encontradas na região do Centro A são predominantemente da espécie Oiti (*Licania Tomentosa*), com porte médio [acima de 9 (nove) metros de altura],

copa frondosa e alguns indivíduos possuem troncos ultrapassando a faixa de 50 cm de diâmetro.

Por esta pesquisa, foi encontrado nos resultados da coleta, sistematização e avaliação, todos os dados e informações alusivas pertinentes à caracterização dos riscos e agentes causadores do risco de queda das árvores da área recorte estudada, baseada em 5 (cinco) principais tipos de patologia. São elas:

- Poda em "v" com desequilíbrio.
- Lesão Fitossanitária.
- Poda mal feita com desequilíbrio.
- Raiz danificando infraestrutura.
- Poda de raiz de maneira incorreta.

O trajeto realizado nas ruas do Centro A possibilitou coletar dados da arborização, totalizando 1.791 (um mil, setecentos e noventa e um) indivíduos analisados. Nesta amostra, tem-se que 1.595 (um mil, quinhentos e noventa e cinco) árvores estão saudas e as 196 demais possuem algum tipo de patologia, representando 11% da amostra.

Diante ao cenário apresentado este quantitativo necessita de medidas de intervenção em nível imediato ou ainda não são possíveis de apontar o grau de periculosidade apenas com avaliação técnica visual, requerendo a utilização de equipamentos específicos. Para tanto, apontou-se 43 (quarenta e três) indivíduos arbóreos indicados para tal avaliação.

Dessa forma, para realizar a manutenção da arborização do Centro A, a equipe técnica da responsável por este estudo sugeriu a substituição/reposição daquelas árvores identificadas com alguma patologia, a partir da adoção dos seguintes critérios técnicos:

- Preferencialmente espécies nativas.
- Floração.
- Portes pequeno e médio.
- Lei Municipal nº 6.615/2015.
- Estética.

Diante ao exposto, são indicadas as seguintes espécies para substituição/reposição:

- Acerola (*Malpighia emarginata*)
- Jacarandá de minas (*Jacaranda cuspidifolia*)
- Aroeira Salsa (*Schinus molje L.*)
- Pau Brasil (*Paubrasilia enchinata*).
- Canafístula (*Senna multijuga*)
- Pitanga (*Eugenia uniflora L.*)

- Ipê Branco (*Tabebuia róseo Alba*) - Quaresmeira (*Tibouchina granulosa*)
- Ipê Mirim (*Tecoma stans*)

CONCLUSÕES

Com este trabalho foi possível observar que a arborização urbana do Centro A de Governador Valadares/MG mostrou-se bem distribuída e adequadas para a arborização do município, haja vista que 89,1% das árvores avaliadas estão em bom estado de conservação e bem adaptadas às condições do município, sendo necessário o acompanhamento e podas de manutenção.

Contudo, em vista do tempo transcorrido, da natureza das árvores, bem como as intempéries que as mesmas sofrem ao longo destes anos, com o crescimento populacional e suas demandas que implicaram no ordenamento do espaço urbano, torna-se essencial a adoção de diversos tipos de manutenção e ainda reposição das espécies com algum tipo de patologia.

REFERÊNCIAS

FERRAZ, M.V. **Inventário das árvores urbanas da cidade de Registro-SP**. Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana, Piracicaba, v. 7, n. 2, p. 80-88, 2012.

GOVERNADOR VALADARES, **Lei nº6.615, de 15 de janeiro de 2015**. Determina a obrigatoriedade de plantio de árvores e plantas nacionais nos parques, praças, bosques e jardins públicos no município de Governador Valadares e dá outras providências. Disponível em <<https://www.valadares.mg.gov.br/detalhe-da-legislacao/info/lei-ordinaria-6615-2015/330>>. Acesso em 10 jun. 2020.

HISTÓRIA de Governador Valadares. Produção de Vanilza Bersan. Governador Valadares, 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=8NvKN9wXI-M>>.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. 1. Ed. Nova Odessa: Editora Plantarum, 2009. v. 1.

SOUSA, A; QUEIROZ, F.; BRITO, J. S.. **Conflitos da Arborização Urbana: estudo de caso na Avenida Antonino Freire, Teresina-PI**. Disponível em <<http://congressos.ifal.edu.br/index.php/connepi/CONNEPI2010/paper/viewFile/1284/466>>. Acesso em 10 jun. 2020.